



Secretaria Municipal de Saúde

Rua Barão do Rio Branco, 1861- Centro - CEP: 85301-030
Fone (42) 3635-1030 - e-mail: geral@semusa.pr.gov.br
Laranjeiras do Sul - Paraná



Ofício 033/2015 – SEMUSA

Laranjeiras do Sul, 10 de Março de 2015.

Excelentíssimo Senhor Presidente

Darci Massuquetto

Câmara de Vereadores

Laranjeiras do Sul – Pr

a/c: Everson Mesquita

REF: Requerimento nº05/2015

Recebi em 13/3/15

Everson Sib
Assinatura

Em atenção ao requerimento nº005/2015 de autoria do vereador Everson Mesquita vimos repassar informações referente ao recurso PMAQ-Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.

O município fez adesão ao programa em 2011.

Os valores recebidos podem ser verificados no site do Ministério da Saúde, sendo R\$8100,00 em 2011, R\$161.800,00 em 2012, R\$392.600,00 em 2013, R\$638.387,01 em 2014 e R\$196.400,00 em 2015 até o dia de hoje em que foi realizada a pesquisa.

Esse recurso é parte do Bloco de Financiamento da Atenção Básica, o qual só pode ser gasto dentro de ações da Atenção Básica, os quais foram destinados para atendimento e melhoria na Atenção Básica.

Como melhoria podemos citar algumas ações realizadas a partir de 2013, período ao qual se refere essa gestão e do qual temos informações:

- implantação de um sistema de informação mais resolutivo, o qual depende da aquisição de computadores e impressoras e da reestruturação de toda a rede de internet, já foram implantados os setores de recepção, farmácia, laboratório e Vigilância em Saúde. E de acordo com os profissionais farmacêuticos com esse sistema é possível tem um gerenciamento completo de todos os medicamentos adquiridos e dispensados pelas unidades de saúde. Já foram adquiridas diversos computadores e impressoras, porém, a implantação ainda não foi concluída, necessitando da aquisição de mais computadores e impressoras.

Valério



Secretaria Municipal de Saúde

Rua Barão do Rio Branco, 1861- Centro - CEP: 85301-030
Fone (42) 3635-1030 - e-mail: geral@semusa.pr.gov.br
Laranjeiras do Sul - Paraná



- Contratação de mais médicos com perfil de saúde da família em todas as unidades.
- Aquisição de equipamentos e mobiliários como armários, escrivaninhas, cadeiras, computadores, impressoras;
- Aquisição de uniformes (jalecos, camisetas, mochilas para os agentes de saúde);
- Aquisição de uma ambulância e um veículo de passeio com recursos próprios;
- Aquisição de livros;
- Financiamento de ações de Capacitação para os profissionais, como por exemplo o curso oferecido pela UOPECAN sobre detecção precoce do câncer infantil, em qual todos os profissionais da Atenção Básica estão participando em Cascavel.
- Locação de impressoras;
- Instalação e manutenção do serviço de alarme nas unidades de Saúde.
- Custeio dos profissionais de nível superior que foram contratados em 2012 antes mesmo do envio de projeto do segundo NASF, o qual só foi habilitado para recebimento em novembro de 2014 (fisioterapeuta, nutricionista, farmacêuticos) e antes da construção da academia da Saúde (2 educadores físicos).
- Contrapartida nas obras de construção da UBS Água Verde e Jardim Iguazu, pois os recursos do Ministério da Saúde das obras que foram aprovadas em 2009 e 2010 já não eram mais suficientes para a construção em 2013.
- Contrapartida na obra de reforma do Centro de Saúde Bucal, pois era uma construção muito antiga e apresentou problemas que não eram visíveis antes do início da obra.

Salientamos ainda que o repassê da contrapartida estadual para Custeio da Atenção Básica de 2014, APSUS foram repassadas somente 5 parcelas, e POE (atendimento



Secretaria Municipal de Saúde

Rua Barão do Rio Branco, 1861- Centro - CEP: 85301-030
Fone (42) 3635-1030 - e-mail: geral@semusa.pr.gov.br
Laranjeiras do Sul - Paraná



realizado pelo PSF Jardim Iguazu aos internos do CENSE) somente 1 parcela, deixando o Estado de repassar mais de 100 mil reais, tendo o município que manter os serviços com os recursos disponíveis.

A gestão iniciou uma discussão, sobre a destinação de parte desse recurso para os profissionais, porém esbarra em algumas decisões complexas que devem ser decididas em conjunto, como por exemplo, se vai pra todos os funcionários, ou só para os cadastrados nas equipes, se vai ser igual para todo mundo ou proporcional. Essa discussão gerou dúvidas se essa atitude traria melhorias para a atenção básica ou se fomentaria um problema de relacionamento entre os servidores, o que poderia interferir negativamente na qualidade dos serviços prestados.

A discussão sobre os baixos valores pagos pelo SUS é antiga e acreditamos que o recurso do PMAQ vem em resposta a isso, pois não basta um aumento de valor, é necessário garantir a melhoria na qualidade do serviço, e por isso o repasse está vinculado a algumas metas de gestão e de trabalho das equipes. A certeza de que a gestão vem proporcionando isso às equipes, é o ótimo resultado da avaliação externa das equipes.

Como estamos passando por uma crise no país, com previsão de corte no repasse de recursos federais e estaduais, acreditamos que no momento é inviável a mudança na forma de utilização do recurso, pois os custos de manutenção dos serviços existentes só aumentam, porém não deixaremos de investir em capacitação para todos os servidores, para que tenhamos profissionais preparados para o atendimento a nossa população e em melhoria das condições de trabalho de nossos servidores.

Atenciosamente

Valdecir Valicki
Secretário Municipal de Saúde